

# STF vai analisar caso de venda de sentenças no STJ

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 28 de maio de 2026



O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), irá analisar a denúncia da Procuradoria-Geral da República no caso da venda de sentenças do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na decisão, o ministro deu prazo de 15 dias para as defesas dos denunciados responderem às acusações da PGR. Caberá à Primeira Turma do STF decidir se aceita ou não a denúncia. Caso a Primeira Turma aceite o recebimento da denúncia, o caso vira uma ação penal, com o julgamento dos réus.

A denúncia apresentada pela PGR na última quarta-feira (27) trata de crimes como organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro. Na decisão, Zanin, que é relator do caso na Corte, também derruba o sigilo do processo, que passa a tramitar de forma pública.

Segundo o **blog** apurou, há ministros do STJ sendo investigados.

O ministro relator reafirmou a competência do STF para analisar o caso, ao dizer na decisão que há investigações conexas em andamento envolvendo autoridades com foro.

Zanin decidiu ainda manter as medidas cautelares vigentes contra os denunciados, incluindo o monitoramento eletrônico, para garantir a ordem pública e a integridade da instrução

criminal.

O oferecimento da denúncia pela PGR, segundo o relator, reforça os indícios de autoria e materialidade.

## **PGR pede arquivamento de investigação contra ministras**

Na denúncia enviada ao STF na última quarta-feira (27), a PGR também pediu o arquivamento de quaisquer linhas de investigação que tangenciem as ministras do STJ Nancy Andrighi e Maria Isabel Gallotti, “à vista da inexistência, no acervo informativo reunido, de elementos de vinculação subjetiva aos fatos apurados”.

*“Os elementos reunidos indicam, em sentido diverso, que a prática criminosa se desenvolveu à margem da atuação jurisdicional regular, sem ciência ou anuência das Ministras, mediante atuação desviada de agentes de assessoramento que exploraram indevidamente o acesso interno ao fluxo de elaboração de minutas”, argumentou Paulo Gonet.*

Ele acrescentou que “a atuação desviada de terceiros” lançou “indevida sombra sobre a higidez funcional das magistradas”, apesar de não haver nenhum elemento que ampare qualquer associação das ministras aos fatos investigados.

O ministro respondeu, na decisão, não haver necessidade de arquivamento de linhas de investigação contra as ministras Nancy Andrighi e Maria Isabel Gallotti porque nenhuma das apurações de hipóteses criminais envolve as duas.

A PGR solicitou, ainda, a manutenção do foro no STF devido à persistência de “vínculo de conexão com investigações que envolvem autoridade” com foro, sem especificar quem.

Com relação ao foro, o ministro acolheu o pedido e explicou

que a denúncia acolhida, embora não tenha de fato nenhuma autoridade com foro, ainda está em investigação, de modo que permanece em aberto “a extensão da organização criminosa examinada”.

## Entenda o caso

Na última quarta-feira (27), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, denunciou nove investigados, entre operadores e ex-servidores, por crimes como organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção, exploração de prestígio e violação de sigilo profissional.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concluiu ter reunido elementos que comprovam que uma organização criminosa atuou, entre 2019 e dezembro de 2023, em um esquema de venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

É a primeira acusação da Operação Sisamnes, que apurou o caso.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
28/05/2026/14:55:35

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*